

O olhar *multicultural* de Paulo Freire como uma prática de cidadania na educação: busca e recuperação

Fernanda Mirelle de Almeida Silva
e Mirian de Albuquerque Aquino*

Índice

1	Introdução	1
2	Produtos e serviços e facilidades	3
3	Biblioteca Digital Paulo Freire: sua concepção e desenvolvimento	4
4	O percurso metodológico: busca e recuperação	6
5	Um olhar <i>multi</i> sobre conteúdos para educação de cidadãos(ãs)	8
6	Considerações Finais	10
7	Referências	11

Resumo

A emergência das tecnologias da informação e comunicação no mundo contemporâneo, alterou as formas de o indivíduo comunicar, interagir, trabalhar, viver e aprender, obrigando-o a romper com o familiar e o conhecido, para adaptar-se ao diverso e múltiplo. Em sintonia com as mutações

socioculturais e suas possibilidades, a Biblioteca Digital Paulo Freire propõe-se a disponibilizar o conteúdo freireano com o propósito de fortalecer o ensino, a pesquisa, o debate e a reflexão sobre questões educacionais. A recuperação do conteúdo freireano deu-se, a partir do rastreamento de fontes de informação impressa e eletrônica, disponíveis nas unidades de informação e submetidas ao processamento da informação (organização, seleção e interpretação), resultando na disseminação do pensamento freireano.

Palavras-Chave: Busca, recuperação, conteúdo Freireano, multiculturalidade, cidadania.

1 Introdução

O que pretendemos evidenciar neste trabalho é a idéia de que a contemporaneidade tem sido marcada pelas recentes mutações econômicas, políticas e sociais que se materializam na reorganização do trabalho, na produção de bens e serviços e na educação, alterando as transações do indivíduo com a sociedade, a ciência, a tecnologia e o trabalho. Em decorrência dessas alterações, a

*Fernanda Mirelle de Almeida Silva é Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB e graduanda do curso de Biblioteconomia e Documentação da UFPB. Email: fmirielle@gmail.com. Mirian de Albuquerque Aquino é Professora Doutora do Departamento de Biblioteconomia e Documentação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPB. E-mail: mirianbu@uol.com.br

busca pela informação, conhecimento, saber e cultura, em que a educação e a aprendizagem mediadas pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC's), tornaram-se uma das atividades fundamentais para o avanço das ciências, os indivíduos e a riqueza das nações.

A sociedade da informação-conhecimento-aprendizagem-cultura está a exigir homens e mulheres dotados de habilidades, competências e múltiplas inteligências para atuarem crítica e ativamente no mundo da produção, da economia e dos negócios, repensando seus papéis sociais para colaborar em parceria com outros indivíduos na complexidade que envolve os diferentes setores em que circula as TIC's e suas inovações.

A produção de meios cada vez mais sofisticados intensificam o pensamento complexo, *interativo e transversal*, criando novas formas de o indivíduo transacionar com o conhecimento (ASSMANN; MO SONG, 2000) e desafia o sistema educacional para que este possa ocupar os novos espaços sociocognitivos e a tomar posse das novas ferramentas e múltiplas experiências de aprendizagem, a partir das quais o a informação tem sido objeto de geração recuperação, seleção, disponibilização e uso.

Em razão dessas novas exigências impostas pelas tecnologias, a educação deve assumir o compromisso de formar o indivíduo capacitado para ler e escrever, interpretar sua realidade criticamente, expressar-se adequadamente, lidar com conceitos abstratos, trabalhar em grupos de resolução de problemas, tomar decisões individuais e coletivas e, principalmente, “aprender a aprender” (DELORS, 1999) a buscar a informação e/ou

conteúdo em sistemas altamente complexos e interativos (SILVA, 2003).

Nesse sentido, comungamos com o pensamento levyniano que diz: “a prosperidade das nações, das regiões, das empresas e dos negócios depende de sua capacidade de navegar no espaço do saber, porque a força é conferida pela gestão competente dos conhecimentos científicos, técnicos, comunicacionais e éticos” (LÈVY, 1999, p, 19). Assim, a capacidade de iniciativa, imaginação e respostas rápidas muito pode contribuir para assegurar o sucesso dos indivíduos em um ambiente altamente competitivo.

A percepção de que o mundo dos produtos e serviços propicia a acessibilidade a objetos técnicos, distribuidores automáticos, serviços telemáticos, softwares de ensino e sistemas especializados, tornando-se capazes de responder “as novas condições de vida” (LÈVY, 1999, p. 20) nas escolas e universidades, instigou a adoção de iniciativas de coordenação, ensino e pesquisa com a mobilização constante das “capacidades cognitivas, sociais” (LÈVY, 1999, p. 21), culminando no desenvolvimento da pesquisa “Concepção, Desenvolvimento e Implantação da Biblioteca Digital Paulo Freire” profissionais e cooperativos, com o objetivo de recuperar e disseminar conteúdos filosóficos, sociológicos e educacionais, que retratam a vida e a obra de Paulo Freire, a cidadãos e cidadãs de todas as raças e cores, que estiverem conectados e com possibilidades de acesso. Com essa pretensão, pensou-se também em fortalecer o debate, a reflexão e ações coletivas que levem a inclusão de um número maior de indivíduos proporcionando-lhes ambientes dinâmicos e interativos aos indivíduos nessa sociedade que se denomina de tecnológica e multicultural.

A consolidação desta pesquisa teve como objetivo a construção da Biblioteca Digital Paulo Freire concebida como eixo norteador do alargamento e da implementação de oportunidades de aprendizagem aberta e de participação dos cidadãos (BRENNAND, 2000) *info-pobres* no mundo da revolução digital que afeta, cada vez mais, a vida cotidiana brasileira em seus aspectos globais, regionais e locais.

As unidades de informação são fundamentais na disseminação dos conteúdos

os arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação cumprirão papel estratégico. Viabilizarão, para pessoas e comunidades não diretamente conectadas, o acesso público, gratuito e assistido aos conteúdos da Internet. Reproduzirão, na Internet, a função de operar coleções de conteúdos organizados segundo metodologias e padrões de seleção e qualidade (TAKAHASHI, 2000, p. 65).

Partimos da idéia básica de que os produtos gerados na pesquisa e disponibilizados na Biblioteca Digital Paulo Freire, as metas alcançadas, as novas leituras e escrituras, a produção de sentidos e as reflexões sobre a vida e a obra de Paulo Freire permitem uma nova reorganização dos modos de registra a produção do conhecimento, espalhada pelo mundo, e modifica de forma permanente a disseminação da informação na sociedade do conhecimento, aprendizagem e cultura.

2 Produtos e serviços e facilidades

Com o surgimento do computador e da Internet, as possibilidades de acesso e uso

da informação aumentaram, brutalmente, de modo que a expansão das ferramentas de busca e recuperação nos centros de documentação, serviços de informação e bibliotecas convencionais e digitais passam a construir as suas bases de dados e armazená-las nos meios magnéticos ou ópticos, as quais podem ser acessadas localmente, facilitando as atividades de estudos e pesquisas. Essas bases de dados também podem ser acessadas por meio das redes de telecomunicações e mediante a atuação de servidores em linha nacionais e internacionais, “responsáveis pela integração de uma variedade de bases de dados produzidas por si mesmas ou por outras instituições” (TEIXEIRA; SCHIEL, 1997).

Rowley (1994) observou que a recuperação de informação em sistemas computadorizados em linha introduz uma flexibilidade nas buscas e extrapolam os sistemas manuais, pois oferecem uma variedade de recursos. No entanto, é preciso que o aprendente domine os recursos, a fim de se obter uma melhor otimização na utilização do sistema.

Ainda Teixeira e Schiel (1997) mostraram, em suas publicações mais recentes, vários servidores que acoplam inúmeras bases de dados sobre os mais diversos assuntos, a saber: *America Online* (Estados Unidos); *Bireme* (Brasil) - com mais de quatro bases de dados sobre a área médica; *FGV* (Brasil); *IBICT* (Brasil); *Questel* (França) etc. O aprendente já identifica diversas ferramentas de busca que podem ser utilizadas na recuperação da informação eletrônica, tais como *Yahoo*; *Cadê*; *Lycos*; *Alta*; *Excite*; *Sei-Bib*.

Temos também o *Google* com acesso a mais de 1,3 bilhão de páginas e 390 milhões de imagens indexadas e disponíveis para visualização, impressão e colagem, oferecendo

resultados relevantes para aprendentes de todo o mundo. Normalmente, em menos de meio segundo, responde a mais de 100 milhões de consultas por dia, e produz resultados que correspondem exatamente a todos os seus termos de busca, tanto no texto da página ou em *links* quanto apontando para a página.

Diante dessas facilidades, qual é o papel da Universidade ou Escola? É preciso que a escola ou universidade se preocupe em formar o indivíduo para transacionar com as novas tecnologias da informação e comunicação e tudo de positivo que sugere, mas, enfatiza Brennand (2003): formar o indivíduo não significa prepará-lo para ser um consumidor de conteúdo, significa, sim, capacitá-lo para a tomada de decisões e para a escolha consciente de todos os aspectos que o afetam na vida nessa sociedade. Essa formação implica o acesso e o uso adequado das informações ou conteúdos, do conhecimento, da cultura e as condições de produção e/ou possibilidade, a fim de que os indivíduos possam processá-los criticamente.

3 Biblioteca Digital Paulo Freire: sua concepção e desenvolvimento

O avanço das tecnologias da informação e comunicação, dentre as inúmeras possibilidades de transacionar com os setores de informação, deslocou a biblioteca de seu formato convencional para situá-la numa abertura que requer outras formas mais rápidas de captura da informação, ou seja, coexistir em um ambiente em que aprendentes, cidadãos e cidadãs, conectam-se a uma ampla variedade de recursos informacionais, com fa-

cilidade de acesso e uso do conteúdo freireano em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Sem dúvida, as bibliotecas digitais contribuíram para alargar as paredes das bibliotecas convencionais, destituindo-as da simples função de armazenar a informação em espaços compartimentados para construir novos ambientes de aprendizagem, onde a informação é disponibilizada na forma digital e multimídia.

Em 2000 iniciou-se o desenvolvimento do projeto de pesquisa “Pólo de Produção em Conteúdos Digitais Multimídia da Paraíba. Este projeto aglutina uma equipe multidisciplinar, que reúne pesquisadores do programa de Pós-Graduação em Educação - PPGÉ, do Departamento de Informática - DI, do Curso de Mestrado em Ciência da Informação - CMCI, do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional - NDIHR e da Organização Não-Governamental Para’iwa - Cultura, Imagem e Ação em torno da implantação de um Pólo Produtor e de Capacitação em Conteúdos Digitais Multimídia no Estado da Paraíba, com o objetivo de implementar três bibliotecas digitais temáticas, a partir da constatação da importância da ampliação deste da pesquisa neste domínio para a sociedade local, nacional e internacional (BEZERRA; BRENNAND, 2000).

Tendo um forte vínculo com a linha de pesquisa “Estudos Culturais: tecnologias da informação e comunicação” e mantendo uma parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e o Centro Paulo Freire - Estudos e Pesquisas (AQUINO, 2001), a Biblioteca Digital Paulo Freire foi proposta a partir da execução do projeto de pesquisa “Concepção, Desenvolvi-

mento e Implementação da Biblioteca Digital Paulo Freire” (www.paulofreire.ufpb.br) - “projeto-mãe”¹ - cujo desenvolvimento do protótipo compõe-se de 4 sub-projetos, a saber: a) definição do modelo conceitual da biblioteca digital; b) busca e recuperação de documentos relacionados à vida e obra de Paulo Freire; c) estudo de sistemáticas para digitalização do acervo; e d) definição de suporte para implementação e operacionalização da biblioteca (BEZERRA; BRENAND, 2000).

Esta pesquisa, financiada pelo CNPq, propôs como objetivo conceber e implementar a Biblioteca Digital Paulo Freire, com a finalidade de disponibilizar os pressupostos filosóficos, sociológicos e pedagógicos do pensamento freireano e dar suporte a ações educativas democráticas que tenham como vetor o desenvolvimento de competências de participação social, facilitando a inserção dos sujeitos educacionais na sociedade de informação (BRENAND et al, 2000).

Na transação com a produção do conhecimento, os pesquisadores da linha “Estudos Culturais: Tecnologias da Informação e Comunicação” do Programa de Pós-Graduação em Educação, tendo reconhecido as experiências adquiridas na busca e recuperação da informação dos profissionais das áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, articulam-se com pesquisadores da linha “Informação, Memória e Cidadania” do Departamento de Biblioteconomia e Documentação para cumprirem a meta de indexação e disponibilização do conteúdo freireano, para fins de inclusão dos sujeitos na sociedade da informação-conhecimento-aprendizagem-cultura.

¹ Conceito de Mirian

Os desdobramentos do projeto-mãe coadunam-se com as estratégias do Programa Sociedade da Informação, criado pelo Ministério de Ciência e Tecnologia e concebido para preparar novas gerações de redes para atender às demandas do desenvolvimento social e econômico do país, como parte do Plano Plurianual 2000 – 2004, que se estrutura em oito linhas de ação, incluindo projetos de educação à distância, criação e difusão cultural, criação de bibliotecas digitais no sentido de colocar o mundo virtual como habilitador de competências e de participação social (BRENAND, 2000).

As metas educacionais propostas por esse Programa englobam a transação com meios, produtos e serviços propiciados pelas tecnologias da informação e comunicação, e colocam, em evidência, a perspectiva de treinamento e formação tecnológica, com vistas à universalização da cultura digital para cidadãos e cidadãs. Nesse enfoque, Takahashi (2000, p.31) ressalta que “a universalização dos serviços de informação e comunicação é condição fundamental, ainda que não exclusiva, para a inserção dos indivíduos como cidadãos, para se construir uma sociedade da informação para todos [...]evitando assim que se crie uma classe de “info-excluídos”

Em suas várias fases de execução, o projeto-mãe, que originou esta pesquisa considerou, segundo Brenand et al (2000):

a) as orientações do Programa de Informação para a Pesquisa (PROSSIGA) que investe na criação de novos serviços de informação para a pesquisa, ou seja, a criação de bibliotecas virtuais na Internet;

b) a relevância concedida à educação por parte das instituições governamentais, de maneira que o Programa da Sociedade de Informação vem coadunar com os objetivos

de ampliação da ação educativa nos projetos educativos “Vivendo e Aprendendo” e “Pedagogia da Pergunta”, do Programa Ação Cultural, desenvolvidos pela UFPB e UFPE, justificando a presente proposta de criação de uma biblioteca digital com vistas a fortalecer a ampliação dos espaços de difusão de informações e atender à expansão do item qualidade, nas pesquisas e projetos desenvolvidos nas instituições proponentes.

Para suportar as principais funções que concorreram para a criação da Biblioteca Digital Paulo Freire – busca, recuperação, digitalização e disponibilização de documentos e administração, distribuição e proteção de objetos multimídias - foram desenvolvidas atividades de exploração das potencialidades das tecnologias da informação e comunicação oferecidas através da transação com os seguintes softwares: *IBM Digital Library*, *Lotus Notes*, *Microisis* etc. Utilizamos equipamentos e softwares (plataforma de sistema operacional, definição de base de dados, *software de OCR*, software de edição de páginas, software de produção gráfica etc).

A construção da Biblioteca Digital Paulo Freire teve como uma das missões recuperar conteúdos temáticos freireanos para subsidiar estudantes, professores e pesquisadores em suas atividades de estudo e pesquisa, proporcionando-lhes um ambiente de aprendizagem digital, dinâmico, transacionado e atualizado, constituindo-se como um referencial a ser acessado a qualquer hora e em qualquer lugar.

É um ambiente dinâmico e democrático que propicia o acesso à informação para todos os níveis de ensino. Trata-se de uma construção coletiva, implicando ações pontuais em coerência com o pensamento freireano que dentre outros, preconiza a forma-

ção e o fortalecimento do trabalho cooperativo (BRENNAND et al, 2000). Assim, consideramos que: na pluralidade de relações, os indivíduos estabelecem relações e transacionam uns com os outros, e, assim, vão construindo, desconstruindo e reconstruindo e, nesse processo, eles redirecionam a sua capacidade de organizar as melhores respostas para enfrentar múltiplos desafios. Ao testar e agir, através da práxis, os indivíduos constroem sua consciência crítica. Este é um dos argumentos do conteúdo freireano.

Tendo como fundamento a compreensão de pesquisa colaborativa, o projeto-mãe desdobrou-se para efetivamente realizar a captura dos conteúdos freireanos por meio do subprojeto de pesquisa “Recuperação do Conteúdo Freireano para Construção da Biblioteca Digital Paulo Freire” que se propôs como objetivo a busca e a recuperação do conteúdo freireano, em fontes de informação impressas e eletrônicas em sistemas de informação, bibliotecas públicas e particulares, centros de documentação e/ou informação, a fim de disponibilizar e disseminar o pensamento freireano, via Biblioteca Digital Paulo Freire.

4 O percurso metodológico: busca e recuperação

Os procedimentos metodológicos utilizados para busca e recuperação do conteúdo freireano centraram-se em duas fontes de informação: impressa e eletrônica. Na mídia impressa, priorizamos as fontes de informação existentes em acervos das bibliotecas públicas e particulares do Estado da Paraíba (Biblioteca Central e Setoriais da Universidade Federal da Paraíba e bibliotecas particulares

de pesquisadores do Grupo de Pesquisa e do Estado de Pernambuco (Centro de Estudos e Pesquisas Paulo Freire), constituindo-se um processo exaustivo e detalhado, em razão da quantidade de fontes de informação impressa e passíveis de recuperação. Na fonte de informação eletrônica, rastreamos alguns “sites” que contém material relevante para essa recuperação.

Na primeira fase da pesquisa, o foco centrou-se na busca e recuperação para fins de organização, seleção, recuperação, interpretação, digitalização e disponibilização de conteúdos produzidos por Paulo Freire e seus críticos, abrangendo livros, cartas, fotos, palestras, discursos e outros materiais. Já na segunda fase da pesquisa, a busca centrou-se nas monografias, dissertações e teses dos programas de Pós-Graduação da UFPB. A partir da leitura e escritura dos textos dos autores, procuramos identificar a área de conhecimento em e compreender a forma como essa produção utilizou o conteúdo freireano.

Operacionalmente, a busca de fontes de informação e, conseqüentemente, a recuperação do conteúdo freireano serviram para alimentar a Biblioteca Digital Paulo Freire, e assegurar aos aprendentes a conexão imediata em tempo real, reduzir as distâncias e facilitar o acesso e uso de diversos tipos de informações digitalizadas, as quais não estariam disponíveis em outros tempos no mesmo lugar.

A recuperação do conteúdo freireano baseou-se três momentos distintos do processo: a) **entrada** (seleção, descrição, representação, organização e armazenamento); b) **saída** (análise, estratégia de busca, recuperação, disponibilização e acesso) e; c) **análise**. Essa análise, que Paiva (2002) entende como avaliação, é essencial por proporcio-

nar aos aprendentes no momento da transação a possibilidade de testarem a eficiência da informação recuperada e disponibilizada na Biblioteca Digital Paulo Freire.

A organização do material na Biblioteca Paulo Freire exigiu a aplicação do formato “hipertexto” que, do ponto de vista da técnica, Lévy (1993, p. 33) explicita:

um conjunto de nós ligados por conexões. Os nós podem ser palavras, páginas, imagens, gráficos ou partes de gráficos, seqüências sonoras, documentos complexos que podem eles mesmos ser hipertextos. Os itens de informação não são ligados linearmente, como em uma corda com nós, mas cada um deles, ou a maioria, estende suas conexões em estrela. de modo reticular.

Operacionalmente, esclarece este autor, é “um tipo de programa para a organização do conhecimento ou dados, a aquisição de informações e a comunicação” (LÉVY, 1993, p. 33) que impede a manipulação do conteúdo e assegura a originalidade. Este formato é interessante porque permite uma boa distribuição eletrônica do material e mantém os arquivos compactos e a formatação original.

O conteúdo freireano foi disponibilizado somente para leitura em formato *PDF - Portable Document Format* que possibilitou a equipe de bolsitas organizar os materiais disponíveis para o desenvolvimento da Biblioteca Digital Paulo Freire, tais como: textos, fotos, vídeos, arquivos de som.

Em todas as fases da pesquisa, contamos com o apoio tecnológico do Laboratório Instrucional de Desenvolvimento de Multimídia (LDMI) na orientação do uso e escolha de ferramentas apropriadas para execução das atividades da pesquisa, a exemplo da

formatação dos objetos multimídia, o qual requer para manuseio uma habilidade específica, porque a construção da Biblioteca Digital Paulo Freire suscitou uma estrutura tecnológica altamente complexa. É claro que, tivemos algumas dificuldades relacionadas ao *scaneamento* das dissertações quanto ao uso da software *Cuneiforme 6 Pro* porque essa ferramenta não fez adequadamente a conversão das citações e notas de rodapé dos materiais, exigindo-nos uma re-digitação de algumas partes das dissertações.

Os resultados da pesquisa foram os seguintes:

- Material impresso e digitalizado no *formato PDF*: 19 livros, 02 dissertações, 42 artigos, 10 resumos, 21 resumos de dissertações, 39 documentos (correspondências, resenhas entre outros);
- Material digitalizado em *formato multimídia* (sons e imagens): 22 fitas K7, 18 vídeos com palestras, entrevistas, depoimentos, participação em eventos, homenagens etc.

O conteúdo, que se encontra disponibilizado na Biblioteca Digital Paulo Freire, é fruto de um trabalho de pesquisadores, professores e alunos (bolsistas PIBIC, BARNESPA e CEAD) das áreas de Educação, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Ciências da Computação, Comunicação Social que se aglutinaram no Laboratório de Desenvolvimento Interdisciplinar Multimídia (LDMI), concebido como um ambiente de aprendizagem cuja finalidade é a de proporcionar o suporte tecnológico necessário ao desenvolvimento de projetos desenvolvidos nas diversas áreas de conhecimento da Universidade Federal da Paraíba.

5 Um olhar *multi* sobre conteúdos para educação de cidadãos(ãs)

As novas responsabilidades da educação para o presente e o futuro devem ter como centro a construção da humanidade do ser humano (SOUZA, 2001), deve ser organizada em torno dos pilares do conhecimento, tendo como tônica “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e a aprender a ser” (DELORS, 1999), os quais, para além das competências, saberes e habilidades, suscitem “uma dinâmica, um processo, faculdades em constituição e instituintes” (ROMÃO, 2002, p. 155). O sentido do “aprender a aprender” terá de vislumbrar “as possibilidades da convivência dos diferentes com suas diferenças num contexto em que supere as violências, as hierarquias, os preconceitos, as inclusões perversas, as subordinações, as desigualdades econômico-sociais e as exclusões culturais” (SOUZA, 2001, p. 63-64).

As discussões propostas no livro “Programa da Sociedade da Informação no Brasil – Livro Verde”, enfatizam: os produtos e os serviços de informação que se relacionam a dados, textos, imagens, sons e softwares podem ser identificados na rede com o nome genérico de conteúdos. Portanto, conteúdo “é tudo que é operado na rede” (TAKAHASHI, 2000, p. 59). Prosseguindo nesta compreensão, este autor diz que o cidadão ou aprendente não pode ser visto como receptor passivo e, sim, ativo, agente determinante, livre para escolher, interagir [e transacionar com estes conteúdos] independentemente do espaço e do tempo (TAKAHASHI, 2000, p. 59). E, nessa transação,

“ele se torna também produtor e intermediário de conteúdos. É por meio da operação de redes de conteúdos que a sociedade vai mover-se para a sociedade da informação”, conhecimento-aprendizagem-cultura.

As reflexões desenvolvidas no corpo desta pesquisa tomam o termo conteúdo como um conjunto de materiais impressos, digitalizados, que representa o legado histórico, filosófico, sociológico e pedagógico do educador Paulo Freire (AQUINO, 2001). Por conteúdo freireano, entendemos a leitura e a escritura representativas da vida e obra de Paulo Freire e de seus críticos que se tornaram objeto de busca e recuperação nas diferentes fontes de informação: impressa e eletrônica, para fins de disponibilização e disseminação na Biblioteca Digital Paulo Freire.

Os conteúdos para uma educação cidadã devem estar recheados de elementos críticos que ofereçam as condições de produção e possibilidades para uma análise de discursos, imagens e práticas discursivas de informação “que demonizam os outros que são diferentes” (MACLAREN; SILVA, 1999, p. 135), interditando a possibilidade de viver juntos,

Para Romão (2004, p. 158), “o conviver (viver juntos) é a própria essência” do conteúdo freireano, vez que implica o diálogo entre os seres humanos. Ao aprender a viver juntos com outro (a), branco (a) ou negro (a), também o (a)m outro (a) “aprende a ser”, ultrapassando a sua condição biológica para assumir a sua condição histórica e cultural e ser capaz de situar-se como “unidade na diversidade, na medida em que a identidade única da espécie humana, dada pela cultura, não consegue apagar a multiplicidade de culturas” (ROMÃO, 2004, p. 158).

O acesso e o uso do conteúdo freireano implicam aprender, conhecer, fazer, ser e vi-

ver com o (a) outro(a) como aspectos importantes de uma educação cidadã. Nesse ponto, o compromisso que se deve ter na perspectiva do exercício da cidadania é o de promover “o intercâmbio entre os sistemas simbólicos existentes na sociedade, sem hierarquizações entre [o conteúdo erudito e o conteúdo popular], entre a cultura primeira e a cultura escolar, entre os saberes, habilidades e valores dos diversos segmentos sociais” (ROMÃO, 2004, p. 149), assim como a construção de um olhar *multi* não é apenas nos contentarmos apenas em recuperar esse conteúdo, sem contextualizá-lo, mas exige a sua compreensão nas transações mais complexas, vez que, “na operação de busca, os temas devem ser constituídos na riqueza de suas inter-relações com seus aspectos particulares”, alerta-nos Freire (1982, p.96).

Para este educador, “o que temos de fazer não é propriamente definir o conceito de tema, nem tampouco, tomando o que ele envolve como um fato dado, simplesmente descrevê-lo ou explicá-lo, mas pelo contrário, assumir perante ele uma atitude comprometida” (FREIRE, 1982, p. 96). Essa contribuição multicultural, que o educador Paulo Freire sugere ao pensamento social contemporâneo, extrapola a apropriação de conteúdos múltiplos e diversos literatura especializada, comentários críticos e informações disponibilizadas na Internet.

A captura do conteúdo freireano por educadores (as), dispensa a busca, a recuperação e a apreciação que o absorvem numa apologia celebradora, abstraindo de suas raízes sócio-políticas e geopolíticas, para confiná-lo numa epistemologia universal (MACLAREN; SILVA, 1999). Por conteúdo, entendemos não só os produtos e serviços de informação, operacionalizados na rede de compu-

tadores, mas todo acervo impresso e eletrônico a serem organizados na construção da Biblioteca Digital Paulo Freire.

O conteúdo, que serviu como objeto de busca e recuperação, já foi suficientemente explorado por meio da mídia impressa e estão presentes nas bibliografias escritas por amigos e nos estudos e pesquisas em que se focaliza seu itinerário intelectual e sua prática (ROMÃO, 2002). As palavras deste autor servem para reforçar o argumento de que este conteúdo e suas possibilidades de comunicação é inesgotável: “embora a obra de Paulo, por sua riqueza, tenha permitido múltiplos enfoques e variadas leituras, penso que sua contribuição ainda pode ser explorada, quer seja nos seus aspectos pedagógicos, quer seja em suas implicações para outros campos da ciência e da militância humana”(ROMÃO, 2002, p. 23). Este conteúdo é dotado de um caráter político e ético, retratando a trajetória de Paulo Freire pelo Brasil e pelo mundo, expondo categorias, conceitos e concepções que comprovam a vitalidade e a atualidade do pensamento freireano (ROMÃO, 2002).

Então, se ainda temos muito a dizer sobre Paulo Freire é porque reconhecemos a importância de sua contribuição para a educação brasileira e a necessidade de preservação da memória cultural para um fazer educativo cotidiano. É pertinente, pois, que ocupemos novos espaços e manipulemos novos suportes imateriais, a fim de que o conteúdo freireano seja disseminado não para ser reproduzido, mas atualizado e reinventado (AQUINO, 2001). Essa forma de produção cultural, ainda perdurará por muito tempo. Embora tenha sido decretada a morte do papel, visualizamos a importância que o legado freireano, pode assumir nas relações

personais e profissionais e na memória da humanidade, e mais ainda a partir do avanço das tecnologias da informação e comunicação, seus produtos e serviços.

O processo de recuperação desse conteúdo pressupõe uma reflexão crítica como algo que não pode ser atingido isoladamente, mas centrado na construção da inteligência coletiva como um contínuo descobrir ou inventar um além da escrita e um além da linguagem para desenvolver competências sociais de forma que esses conteúdos possam ser difundidos e coordenados por toda parte, a fim de que atinjam objetivos sociais. Por *inteligência coletiva* entendemos, como Lèvy (1998), aquela que é distribuída por toda parte, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que resulta em uma mobilização efetiva das competências dos indivíduos em suas relações humanas.

Essa construção coletiva implica em ações pontuais, fazendo-se presente, também, nas idéias de Paulo Freire cujos pressupostos epistemológicos, filosóficos e metodológicos podem ser aplicados à formação e fortalecimento do trabalho cooperativo. Segundo Freire (1992), é na pluralidade de relações que os indivíduos estabelecem relações uns com os outros, e vão reconstruindo e redirecionando a capacidade de organizar as melhores respostas para responderem às variedades dos desafios. Ao testarem e agirem pela práxis, os indivíduos constroem sua “consciência crítica” (BRENNAND, 2000) “inteligência coletiva”.

6 Considerações Finais

Tendo finalizado três anos de pesquisa, constatamos que o desenvolvimento da nossa pesquisa alcançou os objetivos e as metas

traçadas em vários tipos de materiais foram recuperados, com vistas à construção da Biblioteca Digital Paulo Freire.

O ambiente de aprendizagem – LDMI – as novas ferramentas e suportes tecnológicos, pesquisadores e bolsistas abriram a possibilidade de interagir com novos ambientes de pesquisa em outros setores da sociedade da informação-conhecimento-aprendizagem-cultura, dinamizando transações pessoais e profissionais.

Nesse contexto, a Biblioteca Digital Paulo Freire transformou-se em ambiente de estudos e pesquisa para a educação de cidadãos (ãs) disseminação do pensamento freireano que se mostra atemporal, *multi* e abrangente, contribuindo para realimentar a consciência crítica na perspectiva de refletir sobre a diversidade de cores e idéias que se expandem no Brasil e no mundo.

Na concepção jurídica, ser cidadão, é ter direito a direitos, mas no Brasil o direito de todos o (a) cidadão (ã) acessar e usar conteúdos de qualidade ainda é precário. Para Freire, que reconhece a ambigüidade do conceito de cidadania, diz que ser cidadão é ter o "gozo dos direitos civis e políticos de um Estado". A cidadania, para ele, "tem que ver com a condição de cidadão, quer dizer, com o uso dos direitos e o direito de ter deveres de cidadão".

Ao ultrapassar as barreiras físicas provocadas por dificuldades no acesso (empréstimo), na aquisição (compra) e na disponibilidade (exemplares impressos insatisfatórios), assim como as barreiras econômicas e sociais, que interditam o uso por todos (as) cidadãos (ãs), estes têm a possibilidade de recusar a condição de grupos sociais, culturalmente discriminados.

Entretanto, se a educação deseja construir

uma sociedade multicultural em que todos os indivíduos possam ter acesso aos produtos tecnológicos e serviços e, logicamente, ao uso do conhecimento digital, disponibilizado, deve começar por alterar as concepções de ensino e pesquisa e estabelecer relações culturais e cidadãs mais humanas. Precisa começar a rever nossa maneira de pensar-conhecer-agir sobre o outro, procurando incluí-lo em nossas ações educativas e científicas, pois as alterações superficiais dos nossos pensamentos e instrumentos de ensino não são adequadas à reforma social da mente e da sociedade que desejamos. Esse deslocamento, na linguagem moriniana, exige que modifiquemos nossas categorias básicas de pensamento; exige uma reforma de pensamento e a alteração de todo o arcabouço intelectual em que acolhemos nossas experiências e percepções. Com efeito, ensinantes e aprendentes precisam exercitar a cognição, aprender uma linguagem inteiramente nova.

O uso e o acesso das tecnologias da informação e comunicação por si só não bastam, porquanto a transação com novos objetos de aprendizagem para aquisição de novos formatos de saber supõem a busca e recuperação como uma rica possibilidade de gerar o conhecimento, mas também demanda a necessidade da invenção e reinvenção na diversidade cultural, uma constante reconhecimento e aceitação da diferença e a resistência como processos significativos para uma educação voltada para um olhar multicultural e prática de cidadania.'

7 Referências

ALENCAR, A. *Concepção e implementação da Biblioteca Digital Paulo Freire.*

- João Pessoa: PIBIC/CNPq/UFPB, 2004 (Relatório Parcial). Programa de Implantação de Bolsas de Iniciação Científica. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Universidade Federal da Paraíba.
- ASSMANN, H e MO SONG, J. *Competência e sensibilidade solidária: educar para a esperança*. São Paulo: Vozes, 2000.
- AQUINO, Mirian de Albuquerque. *Metamorfoses da cultura: do impresso ao digital, criando novos formatos e papéis em ambientes de informação*. *Revista Ciência da Informação*, Brasília, v. 33, n. 2, p. 7-14, maio/agosto, 2004.
- AQUINO, Mirian de Albuquerque. *Recuperação do Conteúdo Freireano para a Construção da Biblioteca digital Paulo Freire*. João Pessoa: PIBIC/CNPq/UFPB, 2001. (Projeto de Iniciação Científica). Programa de Implantação de Bolsas de Iniciação Científica. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Universidade Federal da Paraíba.
- BRENANND, Edna G.Góes et al. *Concepção e Implementação da Biblioteca Digital Paulo Freire*. João Pessoa: PIBIC/CNPq/UFPB, 2000. (Projeto de Pesquisa) Programa de Implantação de Bolsas de Iniciação Científica. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Universidade Federal da Paraíba.
- FREIRE, Paulo. *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- LÈVY, Pierre. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. 2ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999. 212 p.
- LÈVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996.
- MACLAREN, Peter e SILVA. Tomaz Tadeuda. *Descentralizando a pedagogia – Alfabetização crítica, resistência e política da memória*. In: MACLAREN, Peter, LEONARD, Peter e GADOTTI, Moacir (Orgs.). *Paulo Freire: poder, desejo e memórias de libertação*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- MACLAREN, Peter. *Multiculturalismo crítico*. São Paulo: Cortez, 1999.
- PAIVA, Eliane Bezerra. *Entre normas e desejos: a indexação de periódicos na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba*. João Pessoa: CMCI/UFPB, 2002. (Dissertação). Curso de mestrado em Ciência da Informação. Universidade Federal da Paraíba.
- RAMALHO, Francisca A.; AUTRAN, Marynice de M. M; ALBUQUERQUE, Maria E. B. C. *Biblioteca Digital Paulo Freire: recuperação del contenido*. In: *Congreso Internacional de Información INFO 2004; La Habana, 2004. Memórias...* La Habana, 2004. Um CD-ROM.

- RICHARDSON, Roberto Jarry, et al. *Pesquisa Social: métodos e técnicas*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999. p. 296-317.
- ROMÃO, E. Educação e Cidadania. In: PINSKY, Jaime. *Práticas de Cidadania*. São Paulo: Contexto, 2004.
- ROMÃO, E. *Pedagogia Dialógica*; São Paulo: Cortez, 2002.
- ROWLEY, Jennifer. *Informática para bibliotecas*. Brasília: Briquet de Lemos, 1994.
- SILVA, Fernanda M. de A. *Recuperação do conteúdo freireano para construção da Biblioteca Digital Paulo Freire*. João Pessoa: PIBIC/CNPq/UFPB, 2003. (Relatório Técnico-Científico). Projeto de Programa de Implantação de Bolsas de Iniciação Científica. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Universidade Federal da Paraíba.
- SILVA, Fernanda M. de A. *Recuperação do Conteúdo Freireano para Construção da Biblioteca Digital Paulo Freire*. João Pessoa: PIBIC/CNPq/UFPB, 2005. (Relatório Técnico-Científico). Projeto de Programa de Implantação de Bolsas de Iniciação Científica. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Universidade Federal da Paraíba.
- SOUZA, João F. de. *A atualidade de Paulo Freire: contribuição ao debate sobre a educação na diversidade cultural*, Recife: Bagaço, 2001.
- TAKAHASHI, T. (Org.). *Sociedade da informação no Brasil: livro verde*. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.
- TEIXEIRA, Cenidalva Miranda de; SCHIEL, Ulrich. A internet e seu impacto nos processos de recuperação da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 26, n. 1, p. 65-71, jan/abr. 1997.